



ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE E DESEMPENHO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015

© 2016, SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de 19/12/1992. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados – eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/SC

Presidente: Sérgio Alexandre Medeiros - FCDL

Vice-presidente: Alaor Francisco Tissot - FACISC

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S. A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA DO SEBRAE/SC

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico

Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo-Financeiro

EQUIPE TÉCNICA SEBRAE/SC

Robson Schappo – Gerente UEF

Marcondes da Silva Cândido – Gerente UGP

Cláudio Ferreira – Analista Técnico

LEVANTAMENTO DE DADOS

Lupi Associados Pesquisa e Marketing Ltda.

SENSOR DAS MPE CATARINENSES: ÍNDICE PARA MEDIR A COMPETITIVIDADE E O DESEMPENHO SEMESTRAL

Fonte: Sebrae/SC

SENSOR DAS MPE

É um levantamento de informações sobre o desempenho semestral das micro e pequenas empresas (MPE) catarinenses e da qualidade da gestão empresarial, desenvolvido pelo Sebrae/SC, que propicia a geração de um índice de competitividade para micro e pequenas empresas.

Índice de Competitividade das MPE (ICP-mpe)

O ICP-mpe é um índice que objetiva acompanhar o desempenho competitivo das micro e pequenas empresas de Santa Catarina, proveniente do somatório de pontos atribuídos a cada um dos indicadores avaliados, que podem variar de 0 a 100. São 44 indicadores distribuídos em nove dimensões: Liderança; Estratégia e Planos; Clientes; Sociedade; Informações e Conhecimento; Pessoas; Processos; Controle de Resultados; e Desempenho no Período.

Avaliação do Desempenho no Período

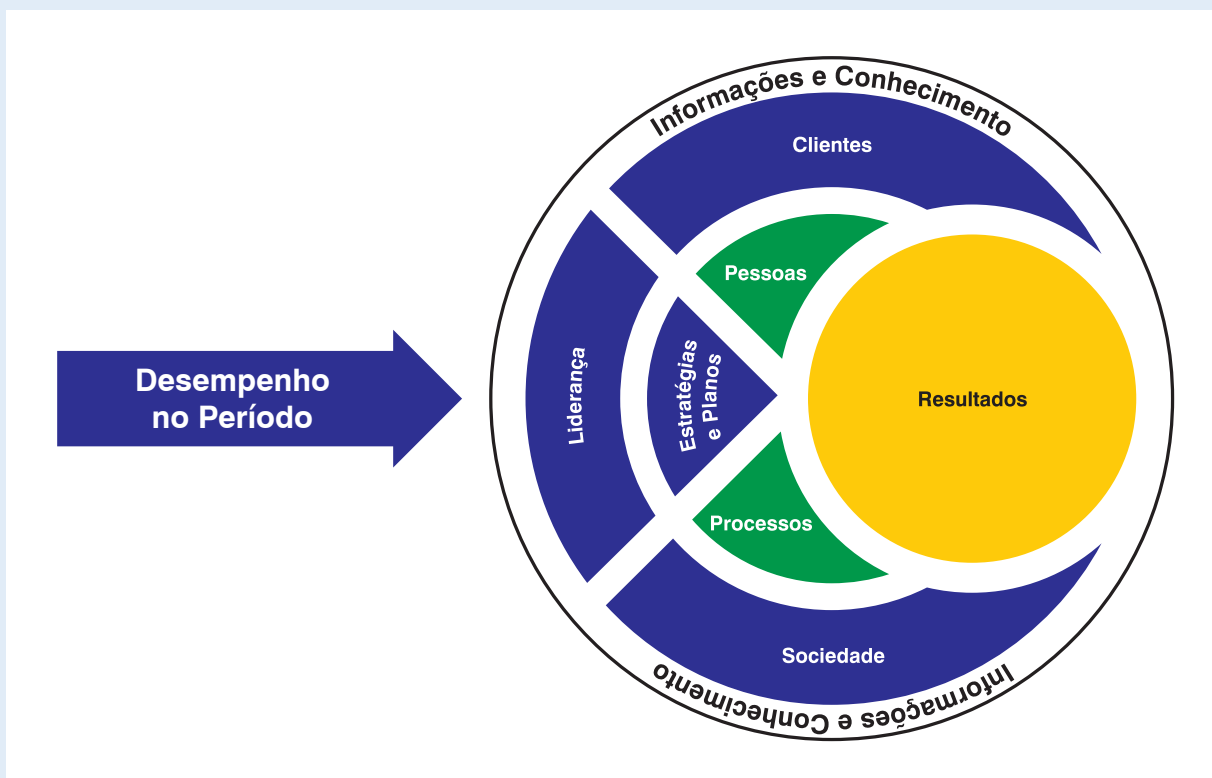
O desempenho no período é acompanhado em relação ao comportamento das variáveis Faturamento, Investimentos, Empréstimos, Poupança, Inovação, Rotatividade de Pessoal e Acesso a Novos Mercados.

METODOLOGIA DA PESQUISA

- **Público-Alvo:** microempresas (ME), com faturamento de até R\$ 360.000,00, e pequenas empresas (PE), com faturamento de até R\$ 3.600.000,00, ambas em situação formal e com CNPJ ativo em Santa Catarina.
- **Tipo de Pesquisa:** a pesquisa tem caráter quantitativo, realizada pela técnica de survey, por levantamento amostral.
- **Plano Amostral:** amostragem aleatória estratificada de 500 empresas por cotas representativas ao número de ME e PE dos setores de agronegócios, comércio, indústria e serviços nas regiões de Foz do Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste Norte, Serra, Sul e Vale do Itajaí.
- **Margem de Erro:** a pesquisa possui erro amostral máximo de 4,4% para o Estado e nível de confiança de 95%.
- **Período de Coleta:** 12 de janeiro a 11 de fevereiro de 2016.
- **Frequência de Medições:** semestral.
- **Plano Amostral por Setor.**

SETOR	AMOSTRA
Comércio	223
Indústria	99
Serviço	178
TOTAL	500

- **Fundamentação:** segue o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), utilizado na premiação MPE Brasil para as empresas que se destacam quanto a sua competitividade. O MEG compõe-se de oito dimensões, tendo sido acrescentada uma nona, referente ao desempenho no período, conforme ilustrado na figura a seguir.



Forma do cálculo do ICP-mpe

Bloco 1: As perguntas das dimensões Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedades, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Controle de Resultados correspondem a 70% do valor do índice. Cada questão vale a pontuação de até 1,891891. A proporção de obtenção desse valor é resultado da opção informada entre quatro alternativas de respostas, A, B, C ou D – 0% para a opção A, 30% para a opção B, 70% para a opção C, e 100% para a opção D. Todas as 37 perguntas sempre têm quatro alternativas de resposta nessa mesma escala.

Bloco 2: As perguntas da dimensão Desempenho do Período correspondem a 30% do valor do índice. Cada questão vale a pontuação de até 4,285714, com o mesmo critério para a proporção de obtenção desse valor, segundo a opção informada (0% para a opção A, 30% para a opção B, 70% para a opção C, e 100% para a opção D). Todas as sete perguntas sempre têm quatro alternativas de resposta nessa mesma escala.

O índice final é o resultado do somatório da pontuação gerada pelas 37 questões do primeiro bloco de perguntas e das sete perguntas do segundo bloco, totalizando um valor máximo de até 100 pontos.

DESTAQUE DOS RESULTADOS

O índice de competitividade geral das MPE catarinenses no segundo semestre de 2015 apresentou nova elevação, tendo alcançado 57,70 pontos.

Os gestores de pequenos negócios estão se destacando em indicadores como análise do desempenho dos negócios, controle das finanças, divulgação dos produtos, satisfação dos clientes e melhoramento contínuo das práticas de gestão.

As empresas que se beneficiaram de aumento no faturamento no período foram restritas a 26% dos pequenos negócios, motivo pelo qual o indicador faturamento baixou para 29,72 pontos. Trata-se do menor patamar da série, medida desde 2011.

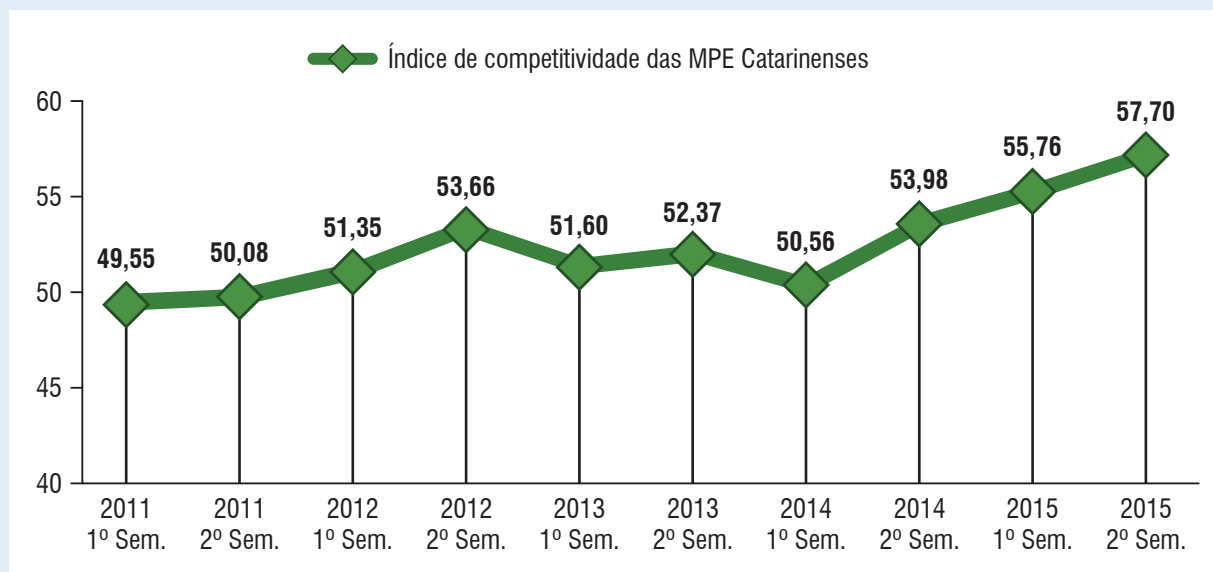
Os investimentos mostraram pequena recuperação quando comparados ao mesmo período do ano anterior, tendo alcançado agora 44,12 pontos.

As ações de inovação tiveram crescimento pelo terceiro semestre consecutivo, com um aumento acumulado de 45% nessas ações em um ano meio, chegando a 50,12 pontos no período de julho a dezembro de 2015.

RESULTADOS PARA O ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE NO 2º SEMESTRE DE 2015

Em uma escala de valores entre 0 e 100 pontos, atualmente as micro e pequenas empresas catarinenses registram uma competitividade de 57,70 pontos, a maior já alcançada. Esse aumento no índice resulta da melhoria do desempenho das dimensões Sociedade, Pessoas, Liderança, Clientes, Desempenho no Período e Estratégia e Planos. Dessa forma é possível afirmar que, internamente, as empresas vêm evoluindo em competitividade. De modo geral, as micro e pequenas empresas aumentaram sua competitividade em 8,15 pontos (em valores absolutos) ao longo dos últimos quatro anos, o que representa um ganho relativo de 16,44% desde 2011.

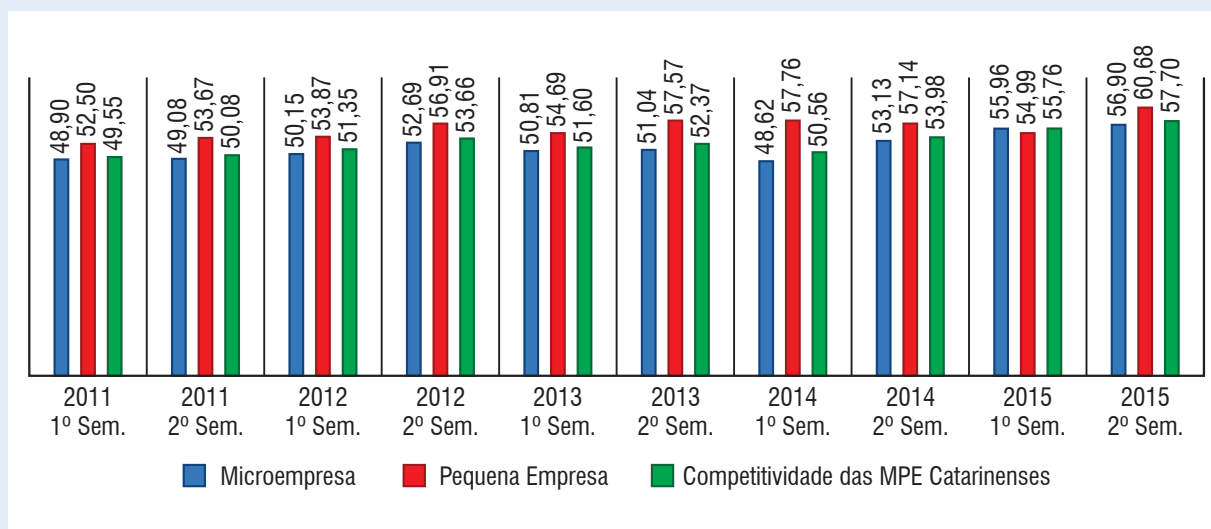
Gráfico 1 - Evolução do ICP-mpe em pontos (2011-2015)



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

As pequenas empresas retomaram a tendência histórica e apresentam-se mais competitivas em relação às microempresas. A diferença ficou em 3,78 pontos: as pequenas alcançaram 60,68 pontos em competitividade, enquanto as microempresas registraram 56,9.

Gráfico 2 - Desempenho de ME e EPP em pontos no período 2011 a 2015



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

A maioria das nove dimensões avaliadas apresentou indicadores acima da média apurada para o período (57,70 pontos), com exceção das dimensões Informações e Conhecimento (-0,88 pontos), Estratégia e Planos (-2,95 pontos), Resultados (-5,52 pontos) e Desempenho no Período (-11,30 pontos em relação à média). A dimensão que apresentou melhor desempenho em relação à média foi Sociedade, com +10,96 pontos.

Entre os 44 indicadores avaliados os melhores resultados foram relacionados ao conhecimento e atualização das exigências legais (92,18 pontos), à análise do desempenho envolvendo várias áreas da empresa (82,70 pontos), ao conhecimento e tratamento dos impactos negativos ao meio ambiente (78,64 pontos), aos cuidados para manter baixo o endividamento relacionado a capital de giro (77,90 pontos) e ao controle das finanças das empresas com atenção ao fluxo de caixa, objetivando a otimização dos recursos (76,60 pontos). Por outro lado, a dificuldade para a implantação de acesso a novos mercados no curto prazo (18,38 pontos) e a baixa participação em ações e projetos sociais de forma mais regular e com envolvimento dos funcionários são os piores indicadores.

Tabela 1 - Panorama Geral dos Indicadores do ICP-mpe

PERÍODO	2011/1	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Dimensão LIDERANÇA	53,74	52,19	62,99	63,44	67,73
A missão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	41,28	37,00	55,44	50,42	52,88
O comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas?	43,38	34,92	57,58	67,12	66,52
O desempenho da empresa é analisado pelos dirigentes?	61,96	74,56	75,80	77,26	82,70
Os dirigentes compartilham informações com os colaboradores?	59,00	47,86	62,82	67,3	74,76
Os dirigentes investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na empresa?	53,44	75,22	64,66	60,9	65,46
As atividades da empresa são controladas com base em padrões de execução definidos?	59,16	-	-	-	-
É promovida a melhoria dos produtos, dos serviços, dos processos e dos métodos de gestão da empresa?	58,00	-	-	-	-
A identificação de oportunidades de inovação incluem fontes externas de informação e são os colaboradores incentivados a apresentar ideias para inovações?	-	43,60	61,62	57,62	64,04
Dimensão ESTRATÉGIA E PLANOS	43,44	46,66	53,57	52,79	54,75
A visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	39,95	39,94	52,14	48,76	58,28
As estratégias que permitem alcançar os objetivos da empresa estão definidas?	47,04	71,98	57,32	61,18	53,74
Os indicadores e metas relacionados às estratégias estão estabelecidos?	42,96	37,28	55,20	50,4	53,82
Os planos de ação visando alcançar as metas da empresa relacionadas às estratégias estão definidos?	43,92	37,44	49,60	50,84	53,16
Dimensão CLIENTES	50,97	47,19	63,44	63,02	66,66
Os clientes são conhecidos e agrupados?	49,34	39,36	-	-	-
As necessidades e expectativas dos clientes são conhecidas?	55,20	-	64,50	62,78	68,64
Os produtos e serviços são divulgados aos clientes?	43,58	54,88	65,20	63,66	72,48
As reclamações dos clientes são registradas e tratadas?	64,24	36,14	66,54	64,46	63,86
A satisfação dos clientes é avaliada?	42,47	37,14	54,10	58,78	58,06
As informações obtidas dos clientes são analisadas e usadas para fidelizar e captar novos clientes?	-	68,42	66,88	65,4	70,28
Dimensão SOCIEDADE	57,26	59,87	63,10	63,37	68,66
As exigências legais necessárias para o funcionamento da empresa são conhecidas e mantidas atualizadas?	84,86	88,20	84,84	88,5	92,18
Os impactos negativos que podem causar danos ao meio ambiente são conhecidos e tratados?	57,78	58,52	74,86	70,64	78,64
A empresa demonstra seu comprometimento com a comunidade por meio de ações ou projetos sociais?	29,14	32,88	29,60	30,96	35,16
Dimensão INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	45,23	46,21	61,86	56,23	56,82
As informações necessárias para o planejamento, execução e análise das atividades para a tomada de decisão estão definidas?	46,96	59,34	64,36	59,94	59,80
As informações necessárias para a condução adequada do negócio são disponibilizadas para os colaboradores?	53,76	-	-	-	-
O compartilhamento do conhecimento é promovido?	34,97	26,38	51,82	48,66	48,80
São promovidas melhorias nas práticas de gestão?	-	44,56	67,90	67,86	66,14

PERÍODO	2011/1	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
São obtidas e analisadas informações comparativas na análise do desempenho e melhoria dos produtos/serviços e processos?	-	54,56	63,36	48,46	52,52
Dimensão PESSOAS	43,32	42,71	63,19	63,40	67,75
As funções e responsabilidades das pessoas (dirigentes e colaboradores) estão definidas?	47,22	39,98	65,36	68,46	71,12
A seleção dos colaboradores é feita segundo padrões definidos e considera os requisitos da função?	37,35	44,04	58,12	57,8	63,52
Os colaboradores são capacitados em suas funções?	46,16	45,38	60,14	59,82	62,74
Os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho são identificados e tratados?	46,40	46,64	69,46	66,82	73,34
O bem-estar e a satisfação dos colaboradores são promovidos?	39,43	37,50	62,86	64,08	68,02
Dimensão PROCESSOS	55,42	58,43	68,61	67,92	67,56
Os processos principais do negócio são executados de forma padronizada, com padrões documentados?	46,33	49,94	55,88	56,98	54,62
Os processos principais do negócio são controlados para garantir a satisfação das necessidades dos clientes?	45,56	52,62	63,06	62,56	66,24
Os fornecedores da empresa são selecionados e avaliados segundo critérios definidos?	68,98	76,66	81,10	82,6	72,76
As finanças da empresa são controladas a fim de otimizar a utilização dos recursos?	60,80	54,50	74,38	69,54	76,60
Dimensão RESULTADOS	26,66	45,08	51,32	57,80	52,18
Existem resultados relativos à satisfação dos clientes?	27,32	24,10	61,00	65,64	55,88
Existem resultados relativos a reclamações de clientes?	19,44	20,32	52,12	59,26	53,44
Existem resultados relativos às capacitações ministradas para os colaboradores?	19,84	70,28	54,22	61,34	47,82
Existem resultados relativos a acidentes com colaboradores?	12,24	70,48	30,20	42,28	39,52
Existem resultados relativos à produtividade no trabalho?	30,80	20,30	56,78	59,06	52,56
Existem resultados relativos à margem de lucro?	50,32	65,02	53,60	59,24	63,84
Dimensão DESEMPENHO NO PERÍODO	57,28	53,87	38,39	43,51	46,40
Em relação ao mesmo período do ano anterior, descontada a inflação, seu faturamento foi menor, igual, maior em até 10% ou maior em mais de 10%?	42,90	33,66	35,24	31,54	29,72
Sua empresa pegou empréstimos para capital de giro neste período (julho a dezembro 2015)?	87,20	84,96	54,94	70,12	77,90
Com relação aos investimentos realizados neste período, você diria que o montante foi maior que a média do mesmo período do ano anterior?	66,06	60,50	39,46	40,04	44,12
Os investimentos de sua empresa neste período foram realizados com recursos próprios ou de terceiros?	75,86	70,90	47,00	52,5	55,56
Os funcionários da sua empresa foram substituídos em menor número que no mesmo período do ano anterior?	71,10	73,48	40,92	48,96	49,00
As inovações realizadas por sua empresa impactaram positivamente em seu negócio?	45,78	43,44	34,38	42,32	50,12
As ações de acesso a novos mercados resultaram em aumento de vendas?	12,08	10,18	16,82	19,08	18,38
Índice de competitividade das MPE Catarinenses.	49,55	50,56	53,98	55,76	57,70

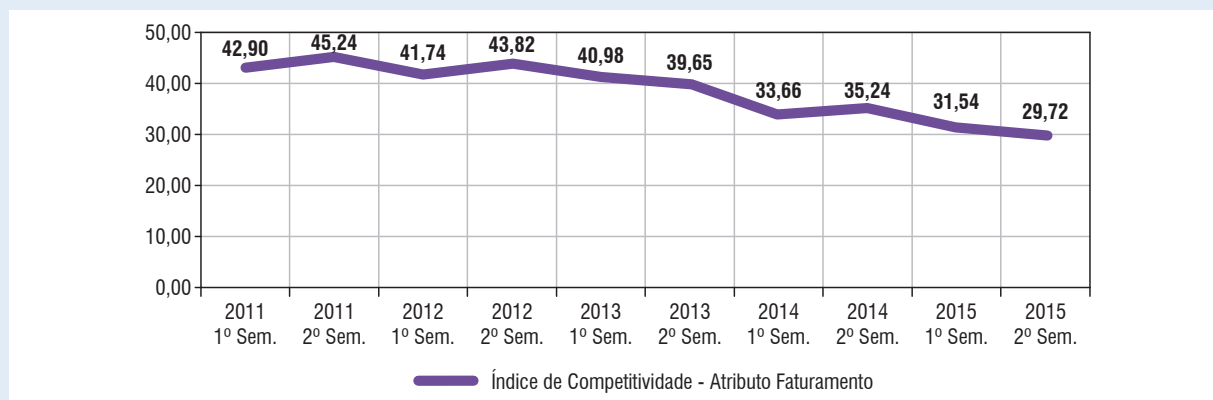
Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS MPE NO 2º SEMESTRE DE 2015

Faturamento

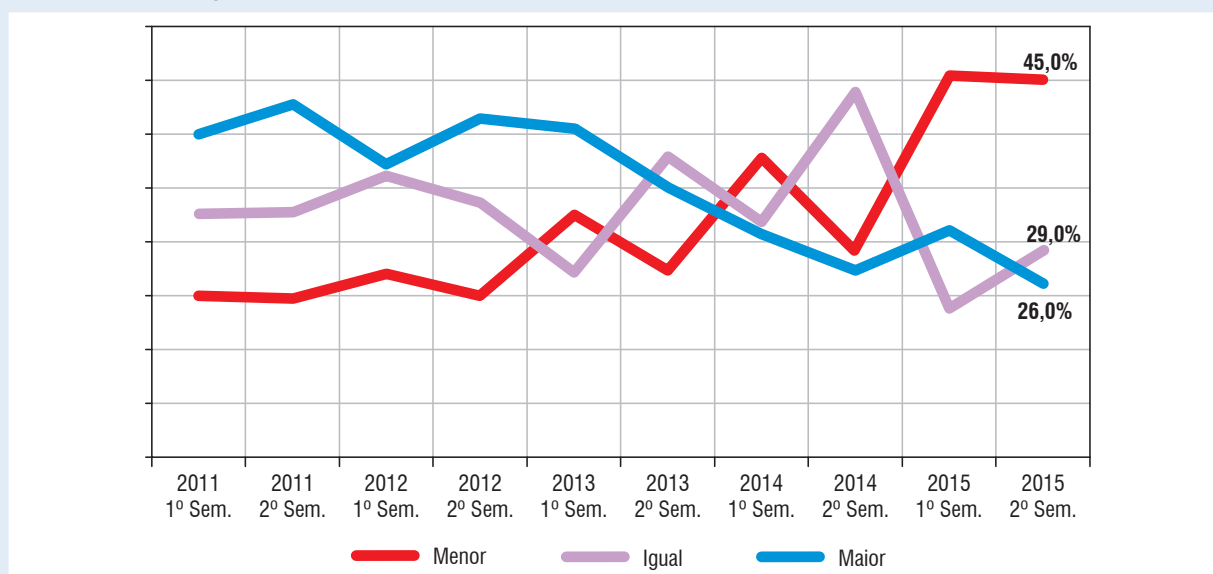
O indicador faturamento segue diminuindo em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa tendência se iniciou em 2013 e se intensifica a partir de 2014, alcançando seu máximo nessa medição com um índice de 29,72 pontos. A parcela de empresas que conseguiram aumento de faturamento no atual cenário econômico foi de 26% das entrevistadas.

Gráfico 3 - Evolução do indicador faturamento em pontos (2011 a 2015)



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Gráfico 4 - Situação do faturamento comparado ao semestre do ano anterior



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Empréstimos para Capital de Giro

O número dos que contraíram empréstimos voltou a baixar no segundo semestre de 2015 aumentando o indicador para 77,90 pontos. A elevação contínua das taxas de juros e a dificuldade oferecida pelas instituições na concessão de crédito levam a uma situação em que, mesmo necessitando de capital de giro, o empresário tem dificuldades ou receio em sua captação.

Gráfico 5 - Evolução do indicador empréstimos para capital de giro em pontos (2011 a 2015)

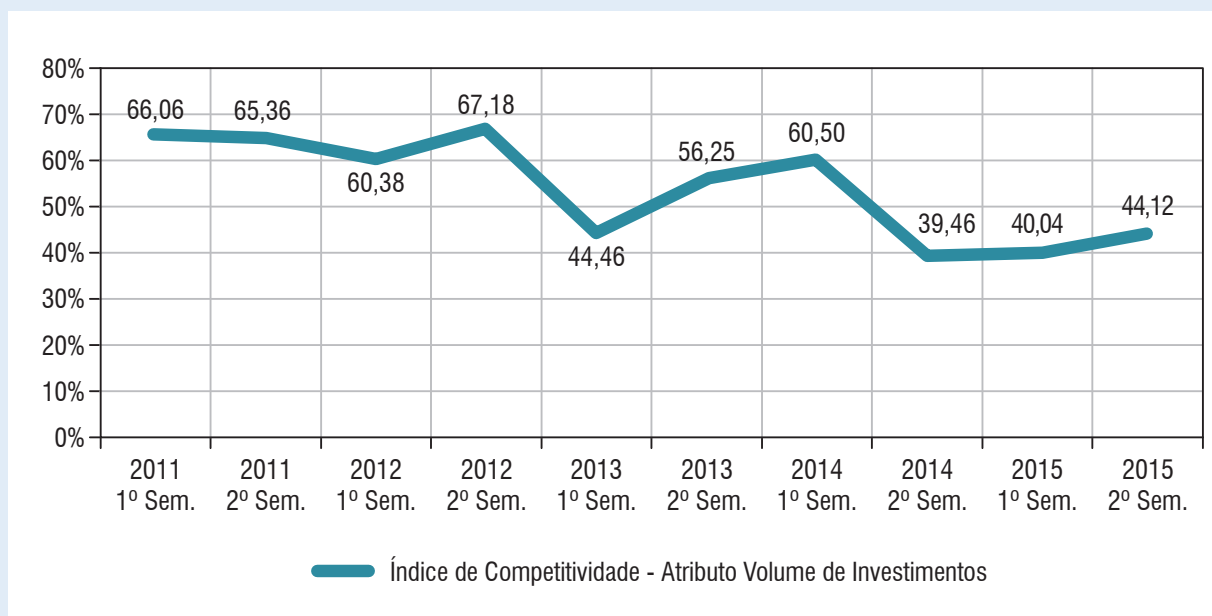


Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Investimentos

Percebe-se nesta medição pequena recuperação dos investimentos, com o indicador alcançando 44,12 pontos, mas bem abaixo dos valores anteriores a 2013. No segundo semestre de 2015, 63,6% dos entrevistados realizaram algum tipo de investimento, um aumento de 11,2% em relação ao semestre anterior.

Gráfico 6 - Evolução do indicador investimentos em pontos (2011 a 2015)



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Fonte de Recursos

O uso de recursos totalmente de terceiros nos investimentos segue baixo, restrito a 5%. Desse modo, os investimentos foram realizados, em sua maioria, com uso de capital próprio (45,8%), o que ajudou na elevação deste indicador, mas ressalta-se a dificuldade de acesso ao crédito.

Tabela 2 - Fontes de recursos dos investimentos realizados

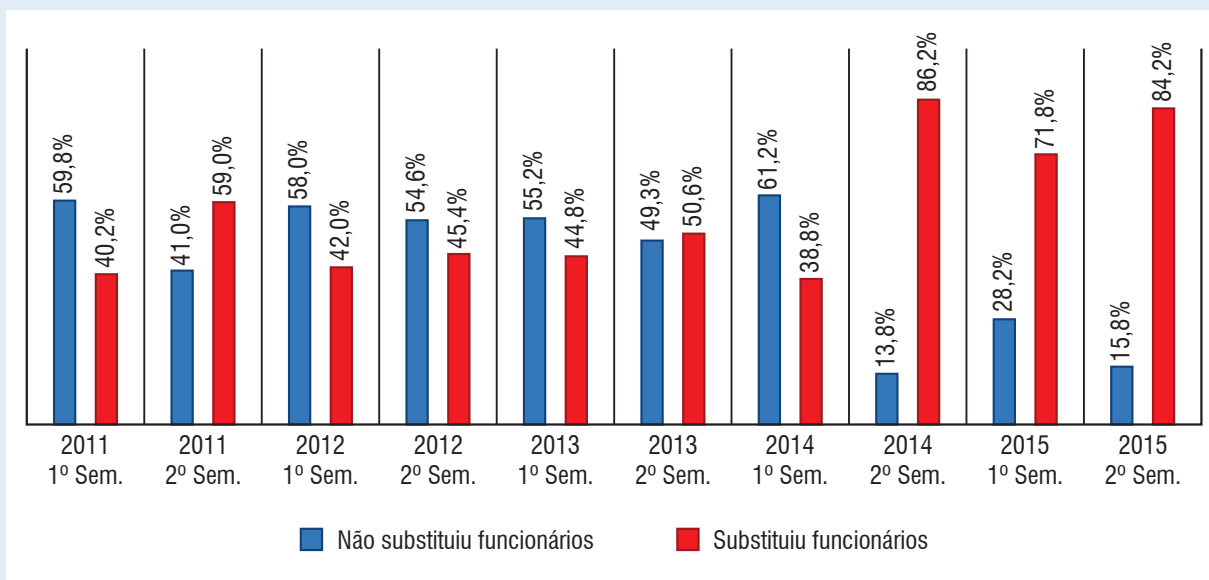
Fontes de recursos	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Não realizou investimentos	14,6%	17,8%	23,2%	17,2%	40,6%	28,4%	23,2%	35,2%	42,8%	37,4%
Totalmente recursos de terceiros	5,4%	4,6%	21,6%	6,2%	7,8%	3,8%	3,8%	5,8%	2,0%	5,0%
Parte com recursos próprios e parte com terceiros	19,2%	17,6%	20,8%	20,8%	13,6%	22,5%	10,8%	45,8%	11,0%	11,8%
Totalmente com recursos próprios	60,8%	60,0%	34,4%	55,8%	38,0%	45,4%	62,2%	13,2%	44,2%	45,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Substituição de empregados (*Turnover*)

A rotatividade de funcionários continua elevada, seguindo a tendência apontada a partir do segundo semestre de 2014. Dessa forma, atingiu o segundo maior índice na série histórica da pesquisa, com um percentual de 84,2%.

Gráfico 7 - Substituição de funcionários na empresa

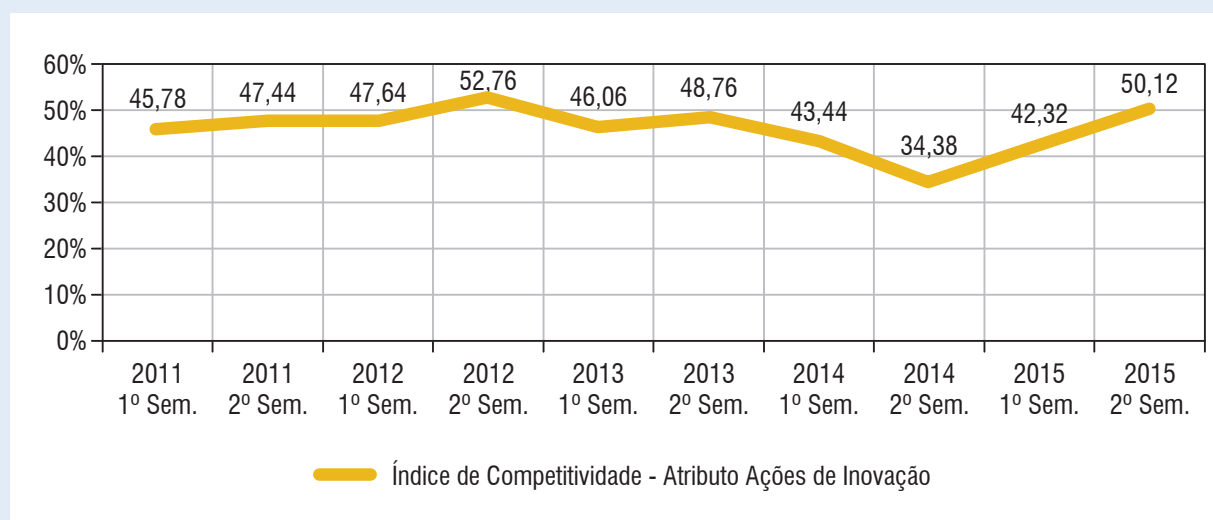


Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Inovação

As ações de inovação de julho a dezembro de 2015 tiveram uma recuperação de 15,74 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior, mostrando que essa ação foi intensificada para enfrentamento da conjuntura atual.

Gráfico 8 - Evolução do indicador inovações em pontos (2011 a 2015)

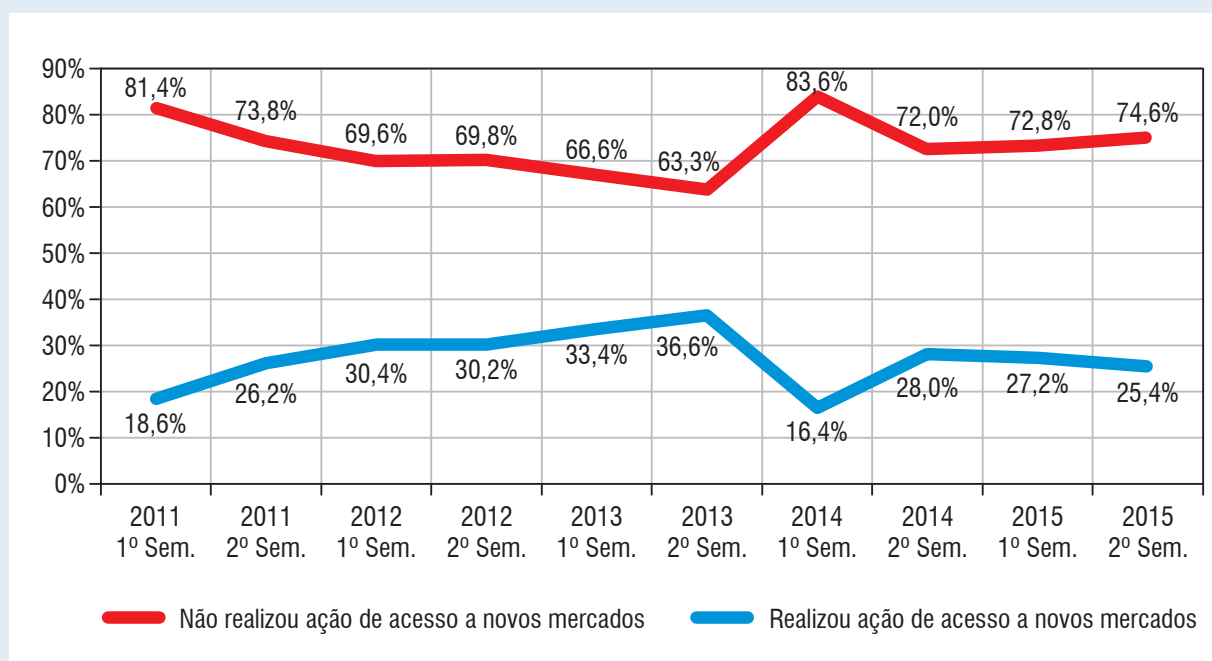


Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

Acesso a Novos Mercados

Apesar da necessidade de ampliação de mercados, o acesso a novos mercados segue restrito a poucas empresas, 25,40% nesta medição, com queda de 1,8% em relação à edição. Esta ação, na maioria das micro e pequenas empresas, não faz parte de estratégias de curto prazo.

Gráfico 9 - Realização de ação de acesso a novos mercados



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Março 2016

CONCLUSÕES

- A retração da economia brasileira registrada em 2015 tornou emergencial o melhoramento da gestão das empresas, o que fez o índice de competitividade dos pequenos negócios passar de 53,98 para 57,70 pontos no período, mas também foi decisivo para registrar um pior desempenho do faturamento em 45% das empresas entrevistadas. Por outro lado, 55% das empresas conseguiram manter a estabilidade no faturamento ou até incrementá-lo.
- Uma parcela dos pequenos negócios, restrita a 26%, segue em crescimento financeiro acima dos valores de faturamento registrados no ano anterior. Alguns segmentos como o de consertos, manutenção e reformas, turismo, tecnologia, saúde e estética, educação, exportação e vendas on-line mostram-se resistentes à crise ou encontram nela propulsão para garantir crescimento.
- A elevação da competitividade nos pequenos negócios, por meio dos indicadores avaliados, se mostra um processo contínuo, que parece se fortalecer nos momentos de adversidade econômica. Apesar de isso limitar o volume e o ritmo de aumento do índice de competitividade, não impede decisões estratégicas pautadas numa atenção mais rigorosa aos planos de ação, investimento no melhoramento contínuo da gestão de pessoas, ou numa busca maior em ações de inovação.
- Percebe-se ainda no segundo semestre de 2015 que o cenário econômico tem sido combatido com ações mais intensivas em aspectos como análise do desempenho e controle das finanças, repasse de informações aos colaboradores, divulgação dos produtos, conhecimento e fidelização dos clientes e diminuição do endividamento.
- Apesar de modesto, comparado a outros períodos, registrou-se um aumento no volume de investimentos no segundo semestre de 2015 em comparação ao período anterior, o que alimenta expectativas de recuperação lenta deste indicador.



www.sebrae-sc.com.br - 0800 570 0800
